



CURA PELA FÉ: O “MILAGRE DE JURANDA” NA CANONIZAÇÃO DOS PASTORINHOS DE FÁTIMA

Doi: 10.4025/8cih.pphuem.3906

Fernando Fonseca de Melo, UEM
Flávio Rodrigues de Oliveira, UEM,

Resumo

No centenário da aparição de Nossa Senhora de Fátima, em Portugal, os pastorinhos Francisco e Jacinta Marto foram canonizados pelo Vaticano. O processo de canonização envolve a confirmação de um milagre, a cura pela fé, pela intercessão em oração. O caso de confirmação de milagre que elevou os beatos portugueses a santos aconteceu no interior do Paraná, na cidade de Juranda, quando o menino Lucas aos 5 anos em 2013 sofreu um acidente grave e estava desenganado pelos médicos. As orações das irmãs do Carmelo de Campo Mourão aos beatos de Fátima para intercessão no caso de Lucas foram consideradas como os primeiros passos para a cura e a confirmação do milagre. Destarte, nosso trabalho tem como objetivo analisar os passos do processo de canonização de Francisco e Jacinta e sua relação com a cura de Lucas. Para tal pesquisa foi realizada a pesquisa bibliográfica e entrevista com representantes da diocese de Campo Mourão, a qual está situada a cidade de Juranda e o Convento do Carmelo de Campo Mourão/PR, que tiveram acesso e acompanharam o processo de canonização. Assim, pode-se compreender que as orações e a fé constituem um processo histórico-cultural que acabam unindo pessoas e povos de diferentes lugares, em torno de uma prece, uma busca de auxílio divino para casos desesperados e, neste caso, foi importante para que uma família paranaense tivesse seu filho salvo após um acidente, quando os médicos já não davam sinais de esperança.

Palavras Chave:

História da Igreja;
História das religiões;
Pastorinhos de Fátima;
Juranda/PR.

Introdução

A aparição de Fátima em Portugal em 1917 é considerada a aparição mais consagrada do século XX. De acordo com relatos, na aparição aos três jovens pastores da cidade de Fátima, Nossa Senhora havia feito o anúncio de fatos importantes para àquele século, como a Segunda Guerra Mundial a previsão do atentado à vida do Papa João Paulo II. Consoante ao que é dito em outras aparições, a Virgem pediu orações e penitência para resguardar a humanidade de castigos (MARIZ, 2002). Nossa Senhora apareceu às crianças camponesas Lúcia, Jacinta e Francisco, próxima a uma árvore na localidade de Cova da Iria, nos arredores da cidade de Fátima durante sete meses, entre maio e outubro de 1917. Foi por meio dos relatos feitos pelas crianças que a história em torno da aparição cresceu, atraiu a atenção de devotos e tornou Fátima um dos maiores centros de peregrinação mariana do mundo.

Em 2017, ano que se comemora o centenário da aparição de Nossa Senhora de Fátima, em Portugal, os pastorinhos Francisco e Jacinta Marto foram canonizados pelo Vaticano. A elevação à categoria de santos se deu após a confirmação do milagre da cura do menino Lucas, da cidade de Juranda, interior do Paraná, com intercessão por meio de orações aos meninos-videntes de Fátima.

Deste modo, o presente trabalho tem como objetivo analisar os passos do processo de canonização de Francisco e Jacinta e sua relação com a cura de Lucas, por meio de uma análise bibliográfica. E então, compreender o significado histórico-cultural da fé, em torno de uma prece e a mística da devoção a Nossa Senhora de Fátima, cem anos após sua primeira aparição.

A aparição de Nossa Senhora em Fátima

A aparição em Fátima é um dos principais fenômenos das manifestações de Maria entre os limiares dos séculos XIX e XX. Segundo Steil (2003) existem padrões comuns nessas aparições, como o conteúdo profético das mensagens. Os videntes em geral são crianças camponesas e os eventos aconteciam em lugares distantes das cidades, no caso de Fátima próxima uma árvore na zona rural, onde a Virgem Maria teria aparecido por sete vezes num período de sete meses aos três pastorinhos Lúcia, Jacinta e Francisco. O local da aparição conhecido como Cova da Iria atualmente é um Santuário e um dos principais pontos de peregrinação de Portugal. As aparições ocorreram dos meses de maio a outubro de 1917. À época das aparições, os irmãos Jacinta e Francisco tinham 7 e 9 anos de idade, respectivamente. Enquanto, Lúcia, a mais velha e prima dos mais novos, tinha 10 anos de idade.

A jovem Lúcia se destacou entre os três pastorinhos videntes, por ser a única que via e se comunicava com Nossa Senhora. Jacinta apenas via e ouvia a imagem e Francisco somente via e as meninas lhe repassavam as mensagens. A atenção em torno dos encontros na Cova da Iria se dá, principalmente, devido aos “Segredos de Fátima”. Lúcia se tornou a guardadora dos segredos, pois Francisco e Jacinta morreram ainda crianças, em 1919 e 1920, respectivamente. A sobrevivente se tornou freira e conhecida como Irmã Lúcia, manteve viva a narrativa das aparições durante todo o século XX até seu falecimento no ano de 2005. Na época, Portugal vivia o período do Estado Novo, então a Igreja Católica entra no processo de recristianização tradicionalista das instituições, das leis e dos costumes e o fenômeno de Fátima ajuda a alavancar as ações do catolicismo na vida dos portugueses (GABRIEL, 2010).

No relato de Irmã Lúcia sobre a última aparição, no dia 13 de outubro de 1917, a Virgem Maria pede explicitamente para construir uma capela naquele local. Assim, em 1919, foi construída a Capelinha das Aparições e a partir dela, Fátima se tornou um dos maiores centros de peregrinação mariana do mundo. Em 1928, deu-se início à obra da Basílica do Santuário de Fátima e sagrada vinte e cinco anos depois (GABRIEL, 2010). Em todo esse tempo, a história dos pastorinhos cresceu e fortaleceu a fé mariana no catolicismo, regendo esse modelo de história oral das crenças e se tornando uma história popular de fé e devoção atraindo multidões até Fátima.

Em 13 de maio de 1980, aconteceu uma coincidência muito significativa aos católicos: quando completou 63 anos da primeira aparição em Fátima, o Papa João Paulo II foi vítima de um atentado. Assim, o Papa sobrevive, entende que esse fato faz referência ao Terceiro Segredo de Fátima. Entretanto, somente no ano 2000 o Terceiro Segredo é revelado pelo Vaticano (MARIZ, 2002). Esses elementos e própria relação do Papa João Paulo II e o clero com Fátima e a profunda devoção popular à Nossa Senhora demonstram como a mística em torno da aparição aos pastorinhos foi capaz de moldar a face do catolicismo em Portugal e a devoção mariana em todo o mundo, principalmente, nos países lusófonos.

Devoção e cura pela Fé

Segundo a vidente Lúcia, Nossa Senhora de Fátima realizou a cura de algumas pessoas, mas não todos. Geralmente, as mensagens da Virgem eram sobre a eternidade, a salvação, penitências e orações. Entretanto, muitos peregrinos e devotos que se encaminham até a cidade de Fátima atribuem à Nossa Senhora milagres e curas pessoais (MARIZ, 2002). A devoção mariana e os

relatos de curas e milagres é uma tradição católica bastante comum, dado ao fervor dos fiéis e também são elementos que fazem parte do processo para eleger os santos católicos.

Os relatos das aparições, a divulgação pela mídia e o interesse dos devotos criam em Fátima, um panorama de como a fé atinge os campos afetivo e social dos fiéis. A crença em algo intangível, sobrenatural, espiritual, religioso e que aspira uma devoção como a de Nossa Senhora, estimula ações que constroem um padrão de estilo de vida emocional, de pensamento e comportamento pessoal, que ressalta a importância da religiosidade na vida do homem (GABRIEL, 2010). Afinal, a história da humanidade desde seus primórdios se entrelaça com a história das crenças, desde os mitos e deuses politeístas até a fundamentação das religiões monoteístas, como o cristianismo e seus santos, peregrinações, pedidos e promessas.

A movimentação contínua de devotos em busca de graças, com o pagamento de promessas no Santuário de Fátima demonstra o comprometimento e a devoção do peregrino em pagar seu “sacrifício” pela graça alcançada, como caminhar de joelhos em torno da Capelinha das Aparições ou com réplicas em cera de partes do corpo, flores, miniaturas de casas, entre outros objetos deixados no santuário. Segundo Mauss (2005), estes elementos corroboram a intenção contratual do sacrifício, simbolizando a intermediação de Nossa Senhora em intercessão ao fiel, sendo que as flores são a maior expressão da devoção popular nos ritos marianos, como oferendas do povo à Virgem Maria.

Verifica-se assim, que o ato da bênção é um canal de comunicação e aliança dos santos com os homens a fim de consolidar um ato de solidariedade. Tendo em vista que a bênção busca produzir benefícios aos homens mortais por meio de súplica, um pedido insistente

a Deus ou santos para que eles estejam mais presentes e se desnudem dos seus mistérios (OLIVEIRA, 1985). Geralmente, no caminho inverso, o homem para agradecer a graça alcançada paga uma penitência, um dote por meio da promessa que faz a Deus ou santo, de acordo com o costume da tradição católica.

Para os devotos católicos, a comunicação e o contato com os santos é um aspecto bastante particular e a intercessão dos santos possui uma importância significativa dentro da cultura dos processos de cura pela fé. Afinal, diversas modalidades de cura agregam o aspecto religioso por natureza e para seu entendimento deve ser considerado o papel das forças divinas que atuam neste processo. Assim, dentro da cultura católica, os santos atuam como tais entidades, promovendo a força divina e intermediando o processo de cura em nome de Deus (CSORDAS, 2008). Os santos teriam o dom de facilitar a comunicação do fiel com Deus, levando suas súplicas e orações, possibilitando uma nova esperança para a cura e o milagre, nos casos de risco de morte do devoto ou outro pelo qual ele esteja a suplicar.

Dentre os leigos nos conhecimentos da medicina, a cura sobrevém de um plano superior, não apenas dos procedimentos técnicos realizados por homens mortais. Assim, quando se encontram com um filho no leito de hospital, com risco de morte eminente, as mães buscam se apegar no poder divino para acreditar que as coisas vão melhorar e o rebento será curado. Destarte, entende-se que a fé e a cura por caminhos da religiosidade se tornam uma ferramenta para que a família alcance a salvação do filho (RAAD; CRUZ; NASCIMENTO, 2006). Então, é possível compreender o fenômeno da fé e a cura através das orações como um elemento cultural da religiosidade, implementado no subconsciente da

humanidade desde os primórdios como um meio de buscar no divino a vitória sobre a morte e a dor, explicando assim porque deuses e santos são objetos de devoção, veneração e súplica.

A Canonização dos Pastorinhos de Fátima e o Milagre de Juranda

De acordo com o catolicismo, o reconhecimento da santidade de uma pessoa e sua proclamação como santa, ocorre após uma investigação da vida da pessoa pelas autoridades eclesiais da Igreja Católica. Os escritos e documentos pessoais, a avaliação da conduta e testemunhas depõem sobre suas virtudes, a fim de criar um escopo sobre a figura santa da pessoa. Além disso, após sua morte devem ser comprovados milagres operados por sua intercessão, para que o Vaticano possa declarar sua santidade (WOODWARD, 1992).

O Papa João Paulo II promulgou em 1983 a Constituição Apostólica *Divinus Perfectionis Magister*, que organiza a nova legislação sobre as causas dos santos. Para se tornar santo, existem quatro estágios: servo de Deus, venerável, beato e santo. Na primeira etapa, servo de Deus possui autorização para a abertura da sua causa e a Igreja Católica pode ordenar uma oração em nome do candidato. Na segunda etapa, há o reconhecimento de virtudes heroicas ou martírio do venerável. Na terceira etapa, a beatificação acontece após a comprovação de um milagre, a imagem do beato pode ser cultuada no país que faleceu e tem registrado o dia de culto, para os mártires, o milagre é dispensado. Na última etapa, o candidato a santo necessita ter dois milagres comprovados para que ocorra a canonização, então sua imagem pode ser cultuada em qualquer Igreja Católica no mundo e seu nome passa a constar oficialmente nos ritos de celebrações litúrgicas (PAPA JOÃO PAULO II, 1983).

Para os devotos, a figura de Deus, um ser onipotente, onisciente e

onipresente está distante do mundo humano, assim, busca na figura humana dos santos, que foram pessoas como outras quaisquer, um reconhecimento de suas imperfeições e sofrimentos a fim de conquistar um intercessor que lhe seja próximo (MOSCOVICI, 1990).

No cristianismo, a morte e o sacrifício se tornam elementos fundamentais do martírio e consagração. Assim, são canonizados mártires e heróis e personagens marginais como a prostituta, ou inocentes como as crianças. Para Morin (1997), a salvação usa como fundamento místico a morte e o renascimento. Afinal, “Jesus é também o Cordeiro pascal, cujo sacrifício, segundo a lei mosaica, consagra a passagem” (MORIN, 1997, p. 203), da morte para a ressurreição e a promessa da vida eterna.

O catolicismo fundamenta que a Igreja tem a aptidão e o discernimento divino para que possa receber e reconhecer a santidade de uma pessoa. As normas do Vaticano buscam encontrar os elementos nas vidas dos santos para oficializar a canonização. Desta feita, o culto aos santos criou lugares para peregrinação, montando um elo social entre os devotos, tendo em vista que:

Canonizar significa declarar que uma pessoa é digna do culto público universal. A canonização se dá através de uma declaração formal do papa de que uma pessoa certamente está com Deus. Por causa dessa certeza, os fiéis podem, com confiança, pedir ao Santo que interceda em seu favor. O nome do Santo é inserido na lista dos Santos da Igreja e é “elevado à honra dos altares”, isto é, recebe um dia do ano para a veneração litúrgica de toda a Igreja (WOODWARD, 1992, p. 17).

Então, vai-se ao encontro do Santuário de Fátima, um dos principais pontos de peregrinação católica mariana no mundo e os pastorinhos Jacinta e

Francisco, que foram beatificados no ano 2000 pelo Papa João Paulo II. As crianças, que faleceram tempo depois das aparições e foram canonizadas pelo Papa Francisco em 2017, ano do centenário das aparições da Virgem na cidade portuguesa. Na homilia da celebração da canonização o Papa Francisco disse que “Fátima é, sobretudo, este manto de Luz que nos cobre, aqui como em qualquer outro lugar da Terra quando nos refugiamos sob a proteção da Virgem Mãe para Lhe pedir, como ensina a Salve Rainha, «mostrai-nos Jesus»” (PAPA FRANCISCO, 2017).

O segundo milagre foi confirmado pela Congregação para as Causas dos Santos e confirmado pelo Papa Francisco aconteceu no interior do Paraná, no município de Juranda, pertencente à diocese de Campo Mourão.

O milagre dos pastorinhos ocorreu no menino brasileiro Lucas Baptista, que foi “milagrosamente” curado após uma queda de 6,5 metros de altura, em 2013. O paranaense teve duas paradas cardíacas e uma grande perda de massa encefálica. O menino não tem nenhum tipo de lesão por conta do grave acidente (EM, 2017).

Lucas e os pais João Batista e Lucila Yurie estiveram presentes em Fátima na cerimônia de canonização de Francisco e Jacinta Marto. Além deles, um grupo da Diocese de Campo Mourão que acompanhou o processo de confirmação do milagre também se fez presente neste momento ímpar da Igreja Católica. Jacinta e Francisco foram as primeiras crianças a se tornarem santos pela comprovação de um milagre e não por serem mártires (GLOBO, 2017).

O acidente de Lucas ocorreu na noite do dia 3 de março de 2013. O menino estava brincando com sua irmã Eduarda, caiu de uma janela a mais de 6 metros de altura, batendo a cabeça no chão e sendo diagnosticado com

traumatismo craniano e perda de tecido cerebral. De acordo com o relato dos pais, Lucas foi atendido em Juranda e devido a gravidade do caso, foi transferido para Campo Mourão (DIOCESE DE CAMPO MOURÃO, 2017).

Ao chegar a Campo Mourão, Lucas sofreu duas paradas cardíacas e passou por uma cirurgia de urgência, os médicos diziam que havia pouca possibilidade de sobreviver devido o coma grave. No relato do pai João Batista, ele disse que começaram “a rezar a Jesus e a Nossa Senhora de Fátima, a quem temos muita devoção”. Assim, no dia seguinte, ligaram para o Carmelo de Campo Mourão e pediram orações das religiosas pelo menino, a irmã que atendeu fez orações pela família, acreditando que o menino não sobreviveria (DIOCESE DE CAMPO MOURÃO, 2017).

O quadro clínico de Lucas não melhorava e no dia 6 de março, os médicos cogitaram a transferência para outro hospital, com melhores possibilidades de atendimento necessário para sua idade. Afinal, acreditavam que se sobrevivesse, o menino apresentaria graves sequelas cognitivas ou até mesmo ficar em estado vegetativo. Novamente os pais entraram em contato com o Carmelo para solicitar orações. Uma irmã foi até as relíquias dos Beatos Francisco e Jacinta, pedindo que os pastorinhos salvassem Lucas, que era uma criança como eles. A irmã pediu que as demais a também rezassem pela intercessão dos beatos Francisco e Jacinta, e a família de Lucas também passou a fazer as mesmas preces aos beatos portugueses (DIOCESE DE CAMPO MOURÃO, 2017).

Segundo o relato do pai, “Lucas acordou, bem, e começou a falar, perguntado pela sua irmãzinha. No dia 11 saiu da UTI e dia 15 teve alta”. No testemunho lido por João Batista, no Santuário de Fátima, em Portugal, disse

que Lucas está bem e sem nenhuma sequela e acrescentou dizendo que “os médicos, incluindo alguns não crentes, disseram não ter explicação para esta recuperação” (DIOCESE DE CAMPO MOURÃO, 2017). Atualmente, Lucas tem 9 anos e toda família estão felizes pela sua plena recuperação com a intercessão das crianças de Fátima. Afinal, o caso do menino e a intercessão dos beatos Jacinta e Francisco, que também eram crianças, demonstram uma relação de amizade e fé que transcende a distância e o tempo.

Considerações Finais

Ao observar o que foi exposto neste trabalho, percebe-se como a fé é um elemento essencial à vida dos devotos. Acreditar em algo superior que é capaz de interceder pelas nossas vidas e cuidar dos mais necessitados em momentos de tristeza e desespero. Assim, a cultura da Igreja Católica apresenta os santos e a devoção das preces e promessas, um instrumento contratual em busca de benefícios pessoais através de sacrifícios.

Deste modo, acreditar na cura pela fé é um elemento crucial, principalmente, em casos onde alguém corre risco de morte, aumentando os pedidos de intercessão. E quando a cura ocorre, o milagre pode ser um passo para a confirmação da santidade no processo de canonização do intercessor. Assim, os irmãos Francisco e Jacinta, que junto com sua prima Lúcia, presenciaram as aparições de Nossa Senhora na cidade de Fátima em Portugal no ano de 1917, conseguiram elevar-se à categoria de santos com a confirmação de um milagre que acontecem no Brasil.

O “Milagre de Juranda” foi confirmado pelo Vaticano, com a cura do menino Lucas, de 5 anos na cidade de Juranda, interior do Paraná em 2013. A criança caiu de uma altura de 6 metros, sofreu traumatismo craniano e foi desenganado pelos médicos. Os pais de

Lucas, João Batista e Lucila, pediram orações às irmãs do Carmelo de Campo Mourão, e estas pediram a intercessão dos beatos Francisco e Jacinta. A confirmação ocorreu em 2017 e o Papa Francisco pôde celebrar a consagração dos Pastorinhos de Fátima à categoria de santos, no dia 13 de maio, data que marcou o centenário da primeira aparição de Nossa Senhora às crianças.

Referências

- CSORDAS, Thomas. **Corpo, Significado, Cura**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.
- DIOCESE DE CAMPO MOURÃO. **Fiéis da diocese de Campo Mourão dão testemunho do milagre dos pastorinhos**. 11 de maio de 2017. Disponível em: <<http://www.diocesecampomourao.com.br/noticias/1/2747/feis-da-diocese-de-campo-mourao-dao-testemunho-do-milagre-dos-pastorinhos.html>> Acesso em 12 set 2017.
- EM. **Estado de Minas** (site). Papa canoniza Jacinta e Francisco, os pastorinhos de Fátima. Disponível em: <https://www.em.com.br/app/noticia/internacional/2017/05/13/interna_internacional,868656/papa-reza-pela-paz-em-fatima.shtml> Acesso em: 18 set 2017.
- GABRIEL, Eduardo. **Catolicismo carismático brasileiro em Portugal**. Tese de Doutorado. São Paulo: USP/FFLCH, 2010.
- GLOBO. **Jacinta e Francisco, irmãos pastorinhos de Fátima, são declarados santos**. G1: Mundo. Disponível em: <<https://g1.globo.com/mundo/noticia/jacinta-e-francisco-irmaos-pastorinhos-de-fatima-sao-declarados-santos.ghtml>> Acesso em: 18 set 2017.
- MARIZ, Cecília. Aparições da Virgem e o Fim do Milênio. In: **Ciências Sociais e Religião**. Porto Alegre, ano 4, n. 4, Outubro de 2002. p 35-55.
- MAUSS, Marcel. **Ensaio de sociologia**. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- MORIN, Edgar. **O homem e a morte**. Rio de Janeiro: Imago, 1997.
- MOSCOVICI, Serge. **A Máquina de fazer Deuses**. Rio de Janeiro: Imago, 1990.
- OLIVEIRA, Elda Rizzo de. **O que é benzeção**. 2 ed. São Paulo, Brasiliense, 1985.
- PAPA FRANCISCO. **Pastorzinhos de Fátima, Francisco e Jacinta, são Santos**. 14 de maio de 2017. Disponível em: <http://br.radiovaticana.va/news/2017/05/13/pastorzinhos_de_fatima_francisco_e_jacinta_sao_santos/13119255> Acesso em: 15 set 2017.
- PAPA JOÃO PAULO II. **Divinus Perfectionis Magister**: sobre a Nova Legislação relativa às Causas dos Santos. Vaticano, 25 de janeiro de 1983. Disponível em: <http://w2.vatican.va/content/john-paul-ii/pt/apost_constitutions/documents/hf_jp-ii_apc_25011983_divinus-perfectionis-magister.html> Acesso em: 12 set 2017.
- RAAD, Alexandre José; CRUZ, Aline Maria Cardoso; NASCIMENTO, Marília Almeida. A realidade das mães numa unidade de terapia intensiva neonatal. **Psic**. Revista de psicologia da Vetor Editora. 2006: 7(2), 85-92.
- STEIL, Carlos Alberto. As aparições marianas na história recente do catolicismo. In: STEIL, Carlos; MARIZ, Cecília; REESINK, Mísia (Orgs). **Maria entre os Vivos**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.
- WOODWARD, Kenneth. **A Fábrica de Santos**. São Paulo, Siciliano, 1992.